



URBANIZAÇÃO TURÍSTICA NO LITORAL PERNAMBUCANO: DAS SEGUNDAS RESIDÊNCIAS AOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS IMOBILIÁRIOS

Eduarda de Paula da Silva¹; Cristina Pereira de Araujo²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CAC – UFPE; E-mail: eduarda9359@gmail.com,

²Docente/pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Espaço e Política – LEP do Depto de Arquitetura e Urbanismo – CAC – UFPE; E-mail: crisaraujo.edu@gmail.com.

O presente projeto possui como tema central a discussão das relações entre as atividades turística, as políticas públicas e seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos brasileiros. A metodologia da pesquisa consistiu inicialmente na busca do entendimento do tema através de uma leitura exploratória. A etapa seguinte consistiu na construção do banco de dados, contendo as informações acerca dos meios de hospedagem dos municípios do litoral pernambucano registrados no Cadastur. E por fim, houve a elaboração de mapas e gráficos com a finalidade de facilitar a visualização dos resultados da pesquisa.

Assim, foram levantados dados de 13 municípios dispostos na costa litorânea de Pernambuco, onde foram identificados detalhadamente: o nome de cada empreendimento, a latitude e longitude obtidos através do Google Earth, a tipologia do meios de hospedagem segundo o SBClass, a data de abertura de acordo com a consulta do CNPJ disponibilizado no Cadastur, justificativa para os casos não encontrados e por último, observações que surgiram à medida em que inseria as informações de cada coluna.

O município de Ipojuca teve o maior número de meios de hospedagem registrados, sendo 164, seguido do município de Fernando de Noronha com 106 empreendimentos. O município de Recife totalizou 60 meios de hospedagem. Os municípios de Tamandaré, Olinda, Cabo de Santo Agostinho e São José da Coroa Grande, somou 16, 12, 12 e 08, respectivamente. Enquanto que os municípios de Goiana e Igarassu totalizou o número de 05 empreendimentos cada, já os municípios de Itamaracá, Jaboatão dos Guararapes e Paulista totalizou 03 empreendimentos cada. E por fim, Rio Formoso com apenas 01 meio de hospedagem registrado. Ao total foram 398 meios de hospedagem levantados para obter os dados da pesquisa. Em relação às tipologias pode-se notar, que dentre os municípios que apresentam um maior quantitativo de empreendimentos registrados está os municípios de Ipojuca com um total de 136 pousadas, 17 hotéis, 6 Resorts e 4 hostels; Fernando de Noronha com 80 pousadas, 2 hotéis e 22 hostels e por fim, Recife contabilizando 4 pousadas, 52 hotéis e 4 hostels. Portanto, é visto que, em Ipojuca e Fernando de Noronha há a predominação de pousadas, ao contrário de Recife, que em sua maioria estão os hotéis.

Como resultado, foi possível observar os principais usos litorâneos nas quadras beira-mar do litoral pernambucano e seu rebatimento na morfologia urbana. Foi possível concluir, ainda, que ao decorrer dos anos houve a expansão dos meios de hospedagem na área litorânea, uma vez que comparados os dados obtidos no Guia 4Rodas com os dados apresentados pelo Cadastur, é evidente o aumento dos números tipológicos. Visto isso, é possível inferir que há um grande percentual de empreendimentos que não estão devidamente cadastrados. Dessa forma, a não regularização dos meios de hospedagem pode representar perdas significativas para os municípios turísticos litorâneos, principalmente os de menor porte e cuja economia gire em torno do setor.

Palavras-chave: turismo; atividade turística imobiliária; litoral pernambucano, meios de hospedagem.